



XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ  
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA  
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E  
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO  
TÉCNICO-CIENTÍFICO  
(18,19 e 20 de setembro de 2025)



## *Aplicações da apiterapia integrativa na medicina felina*

*Júlio César Andrade de Espíndola, Byanca de Fátima Gomes Bezerra, Bruna Costa Furtado, Enzo Gabriel Farias do Nascimento, Luan Barbosa Claudino, Sara Felícia Queiroz Lima, Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro, José Clementino Neto, Thyago Araújo Gurjão, Nágela Maria Henrique Mascarenhas, Francisco de Assys Romero da Mota Sousa, Larissa Silva Nelo Oliveira, José de Jesus Cavalcante dos Santos, Patricio Borges Maracajá.*

**Resumo:** A apiterapia integrativa tem se consolidado como uma abordagem complementar na medicina veterinária, utilizando produtos apícolas como própolis, mel, geleia real, cera e apitoxina para potencializar tratamentos convencionais. Na medicina felina, essa prática apresenta relevância devido às propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, imunomoduladoras e regenerativas desses produtos. A própolis tem sido aplicada no manejo de dermatites alérgicas, infecções cutâneas e distúrbios gastrointestinais, promovendo controle da inflamação e da carga microbiana. O mel apresenta ação cicatrizante em feridas traumáticas e cirúrgicas, acelerando a epitelização e reduzindo risco de infecção. A geleia real atua como imunomodulador, especialmente em gatos imunossuprimidos, reforçando a resistência a infecções secundárias. A cera de abelha, incorporada em cremes e pomadas, atua como emoliente, restaurando a barreira cutânea, enquanto a apitoxina demonstra potencial analgésico e anti-inflamatório em doenças articulares e processos crônicos. Os produtos apícolas são bem aceitos pelos tutores e apresentam baixa toxicidade, permitindo seu uso seguro como coadjuvantes terapêuticos. A integração da apiterapia com abordagens convencionais favorece tratamentos individualizados, promovendo bem-estar, conforto e qualidade de vida dos felinos. Conclui-se que a apiterapia integrativa representa uma estratégia moderna, segura e eficaz na medicina felina, com potencial de complementar terapias tradicionais. Contudo, são necessários estudos clínicos controlados para padronização de doses, formulações e protocolos de aplicação.

**Palavras-chave:** apiterapia, medicina felina, produtos apícolas, terapias integrativas, imunomodulação.

Integrative apitherapy has established itself as a complementary approach in veterinary medicine, using bee products such as propolis, honey, royal jelly, wax, and apitoxin to enhance conventional treatments. In feline medicine, this practice is relevant due to the antimicrobial, anti-inflammatory, immunomodulatory, and regenerative properties of these products. Propolis has been applied in the management of allergic dermatitis, skin infections, and gastrointestinal disorders, promoting inflammation control and microbial load reduction. Honey exhibits wound-healing effects in traumatic and surgical wounds, accelerating epithelialization and reducing infection risk. Royal jelly acts as an immunomodulator, particularly in immunosuppressed cats, enhancing resistance to secondary infections. Beeswax, incorporated into creams and ointments, serves as an emollient, restoring the skin barrier, while apitoxin demonstrates analgesic and anti-inflammatory potential in joint diseases and chronic conditions. Bee products are well accepted by pet owners and show low toxicity, allowing safe use as therapeutic adjuncts. Integrating apitherapy with conventional approaches enables individualized treatments, promoting well-being, comfort, and quality of life in cats. It is concluded that integrative apitherapy represents a modern, safe, and effective strategy in feline medicine, with the potential to complement traditional therapies. However, controlled clinical studies are needed to standardize doses, formulations, and application protocols.

**Keywords:** apitherapy, feline medicine, bee products, integrative therapies, immunomodulation.